

INSULINA INTRAVENOSA CONTÍNUA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS (DM) SUBMETIDOS À INTERVENÇÃO CORONARIANA COM STENT (ICP): EFEITOS SOBRE ESTRESSE OXIDATIVO E INFLAMAÇÃO

PRISCILA DOS SANTOS LEDUR;SIMONE FANTIN, CRISTINI KLEIN, CARMEN LAZZARI, MARA BENFATO, MARCO WAINSTEIN, CARISI POLANKZYK, BEATRIZ SCHAAN

Introdução: Não há relatos dos efeitos de infusão de insulina intravenosa para controle glicêmico em pacientes com DM após ICP. Objetivo: Avaliar os efeitos de infusão intravenosa de insulina/24h sobre glicemia, estresse oxidativo e inflamação. Métodos: Ensaio clínico randomizado comparando pacientes DM submetidos à ICP, submetidos à infusão intravenosa de insulina/24h e glicemias horárias (Optium, Abbott) objetivando glicemia <110 mg/dl (TII, n=35) vs controle usual (TC, n=35, glicemias antes refeições, insulina subcutânea quando >250 mg/dL). Amostras de sangue (glicemia, HbA1c, lipídios, PCR, sCD40L, TAS e carbonil) coletadas após ICP e no final da infusão de insulina. Estatística: Mann Whitney, Teste t, ANOVA, correlação Pearson (SPSS 13.0). Resultados: Os pacientes tinham 60,5 ± 10 anos, 60% homens, HbA1c 8,1 ± 1,8 (TII) vs 7,6 ± 1,6 % (TC) (p=0,394). Observou-se diminuição da glicemia e aumento da insulinemia no grupo TII vs TC (160 ± 63 e 199 ± 98 mg/dL, p=0,006 e 171 [59-550] vs 25 [11-50] µu/l, p< 0.001). Dano a proteínas (carbonil 0,13 ± 0,12 (TII) vs 0,12 ± 0,94 nmol/mg (TC), p= 0,70), defesa antioxidante total (TAS 1,66 ± 0,23 (TII) vs 1,63 ± 0,22 mmol/L (TC), p= 0,33), e sCD40L [402 (191-843) no TII vs 610 (230-1200) pg/mL, no TC p= 0,68] não se modificaram. PCR aumentou em ambos os grupos após ICP (p<0,001) e teve correlação positiva com a glicemia (r=0,29, p=0,002). Conclusões: Insulina intravenosa/24h efetivamente aumentou insulinemia e preveniu piora da hiperglicemia, mas houve aumento de inflamação e estresse oxidativo após ICP em ambos os grupos, sem efeito da insulina sobre estas variáveis. Apoio: CNPq, Fapergs, Fipe.